

### Setembro/2013

Outubro/2013

#### 1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional.

Ambos índices, IPCA e INPC, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são avaliados para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). O INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) e 5 (cinco) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para cálculo do índice do mês de setembro de 2013 foram comparados os preços coletados no período de 29 de agosto a 30 de setembro de 2013 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de julho a 28 de agosto de 2013 (base).

### 2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

A inflação para o Brasil, medida pelo INPC, apresentou um aumento de 0,27%. Dentre as regiões pesquisadas, Porto Alegre (0,63%) e Brasília (0,61%) obtiveram as maiores taxas, seguidos de Fortaleza (0,51%) e Rio de Janeiro (0,34%). Somente Salvador registrou variação negativa (-0,06%).

No acumulado do ano, Recife e RMF continuam com as maiores taxas, 4,65% e 4,63%, respectivamente. (Tabela 1).



### Setembro/2013

Outubro/2013

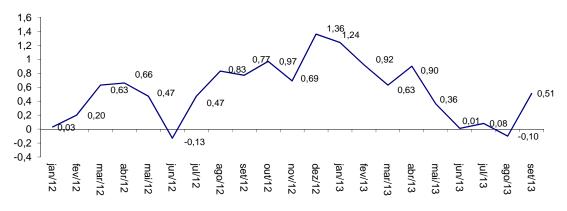
Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Ago-Set/13

		Variação (%)			
Região	Peso Regional (%)			Acumulado	
		Agosto	Setembro	no ano	
Goiânia	5,27	0,45	0,17	2,86	
Curitiba	7,29	0,36	0,19	3,74	
Porto Alegre	7,38	0,34	0,63	3,95	
Belém	7,03	0,32	0,15	3,58	
Brasília	2,39	0,31	0,61	3,76	
São Paulo	25,24	0,18	0,27	3,46	
Rio de Janeiro	9,91	0,17	0,34	3,26	
Salvador	10,67	0,08	-0,06	2,87	
Recife	7,17	0,04	0,33	4,65	
Belo Horizonte	11,04	-0,10	0,25	3,85	
Fortaleza	6,61	-0,10	0,51	4,63	
Brasil	100,00	0,16	0,27	3,61	

Fonte: IBGE.

Desde julho de 2012, a inflação para a Região Metropolitana de Fortaleza não registrava deflação, voltando no mês de agosto de 2013 a apresentar variação negativa, com valor de -0,10%. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o índice da região no mês de setembro ficou 0,26 pontos percentuais abaixo do observado. (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC - RMF - 2012-2013



Fonte: IBGE



### Setembro/2013

Outubro/2013

O grupo Habitação foi o que registrou maior variação, atingindo o valor de 0,78%. Mas o grupo que mais influenciou a formação do índice da RMF no mês de setembro foi Alimentação e bebidas, com taxa de 0,60%. Em seguida estão os grupos Saúde e cuidados pessoais (0,46%), Transportes (0,43%) e Artigos de residência (0,22%). Três grupos apresentaram variações negativas, foram eles: Comunicação (-0,10%), Despesas pessoais (-0,03%) e Educação (-0,01%) (Gráfico 2).

10,00 8,20 8,00 5.87 5,56 4.70 6,00 4.09 3,62 3.62 2.94 4,00 2,00 0.41 0,43 0,4 0,06 0,07 0,00 -2,00 --0,03 -0,01 -0,10 ■ Variação no mês (%) ■ Acumulado no ano (%)

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF – Setembro de 2013

Fonte: IBGE.

## 3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

Alimentos e Bebidas foi novamente o principal grupo responsável pelo desempenho do INPC da RMF. Em setembro de 2013, o grupo foi influenciado pela elevação dos preços dos itens frango inteiro (7,77%), pão francês (3,09%) e contrafilé.



### Setembro/2013

Outubro/2013

Além desses itens, refeição (1,36%), biscoito (2,91%) e lanche (1,02%) influenciaram para a elevação na taxa do grupo (Quadro 1).

O índice do grupo Habitação voltou a acelerar em setembro de 2013, registrando taxa de 0,78%. Esse resultado pode ser esclarecido, sobretudo, pelos itens aluguel residencial (2,31%) e gás de botijão (1,07%), que aumentaram no mês em análise.

Além do aumento dos preços de motocicleta, o reajuste de 7,89% nos preços de táxi, decretado em setembro, explica o comportamento do grupo Transportes, que apresentou variação positiva no mês em análise.

O aumento dos preços dos itens perfume e produto para pele refletiram na taxa do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que elevou 0,46% em setembro. Já em Artigos de Residência, a variação de 0,22% é explicada, principalmente, pelo aumento de preço dos itens refrigerador e televisor, que aumentaram em 3,23% e 3,43%, respectivamente, no mês em análise.

Já a alta nos preços de curso técnico (1,88%) juntamente com o aumento nos gastos com curso de informática (1,12%), foram os principais fatores o resultado do índice do grupo Educação. Em Vestuário, a elevação nos preços de camisa/camiseta infantil (3,01%) e sandália/chinelo feminino (1,67%) refletiram na taxa do grupo.

Despesas Pessoais (-0,03%) e Comunicação (-0,10%) apresentaram redução nos preços no mês de setembro. Nas Despesas Pessoais, a queda nos preços de hotel (-7,02%) e locação de DVD (-3,23%) refletiu na taxa do grupo. Já em Comunicação o único item que apresentou variação negativa e influenciou fortemente o grupo foi aparelho telefônico, que registrou taxa de -1,58%.



## Setembro/2013

Outubro/2013

Tabela 2: Principais variações de preços da RMF – INPC (%)

	Variação mensal			Variação anual		
Grupo	Item	set/13	set/12	ltem	2013	
Alimentação e Bebidas	Frango inteiro	7,77	8,36	Banana-prata	53,32	
	Pão francês	3,09	0,54	Pão francês	14,94	
	Contrafilé	3,56	4,66	Leite longa vida	17,40	
	Feijão - macassar (fradinho)	-6,13	-2,57	Feijão - macassar (fradinho)	-14,41	
	Batata-inglesa	-21,52	16,35	Arroz	-7,09	
	Aluguel residencial	2,31	0,27	Aluguel residencial	12,49	
Habitação	Gás de botijão	1,07	0,69	Gás de botijão	8,82	
	Energia elétrica residencial	-0,39	0,54	Energia elétrica residencial	-14,67	
	Táxi	7,89	0,00	Ônibus urbano	10,00	
Transportes	Motocicleta	0,71	-0,99	Conserto de automóvel	7,69	
	Gasolina	-1,02	0,64	Motocicleta	-1,73	
	Perfume	1,01	-0,15	Perfume	8,01	
Saúde e cuidados pessoais	Produto para pele	2,13	0,38	Plano de saúde	6,34	
	Produto para barba	-1,43	1,21	Óculos sem grau	-6,20	
	Refrigerador	frigerador 3,23 1,09 Refrigerad		Refrigerador	11,92	
Artigos de Residência	Televisor	3,43 -0,40 Móvel para copa e cozinha		Móvel para copa e cozinha	7,31	
	Móvel para quarto	-3,20	-0,63	Móvel infantil	-11,04	
	Curso técnico	1,88	1,17	Ensino Fundamental	10,04	
Educação	Curso de informática	1,12	-0,14	Autoescola	38,61	
	Autoescola	-2,47	0,25	Fotocópia	6,24	
Vestuário	Camisa / camiseta infantil	3,01	-1,64	Blusa	-5,04	
	Sandália / chinelo feminino	1,67	2,38	Calça comprida masculina	-6,16	
	Calça comprida masculina	-2,86	0,48	Bermuda e short feminino	10,34	
Despesas Pessoais	Hotel	-7,02	-2,00	Cabeleireiro	8,20	
	Locação de DVD	-3,23	3,64	Empregado doméstico	9,60	
	Cabeleireiro	1,22	0,56	Locação de DVD	-5,90	
Comunicação	Aparelho telefônico	-1,58	-5,86	Telefone celular	1,62	
	Telefone celular	0,06	0,05	Telefone c/ internet - pacote	3,68	
	Telefone público	0,97	2,68	Aparelho telefônico	-6,33	

Fonte: IBGE.



### Setembro/2013

Outubro/2013

#### 4. ANÁLISE IPCA BRASIL

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA para o Brasil no mês de setembro apresentou variação de 0,35%, ficando 0,11 pontos percentuais acima do observado no mês de agosto. No acumulado do ano de 2013, o índice foi de 3,79%. Já no acumulado dos últimos dozes meses, a variação ficou abaixo da margem da meta de inflação, atingindo o valor de 5,86%. Vale salientar que a meta do governo é de 4,5%, com margem de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O Banco Central no Relatório de Mercado - Focus prevê uma variação do IPCA para o ano de 2013 em torno de 5,82%, apresentando um comportamento de queda na última semana. O relatório também aponta a perspectiva para o crescimento econômico brasileiro em 2013 que é de 2,32% e para a taxa Selic de 9,75% a.a.

6,70 6,59 6.50 6.31 6,27 6,15 6,09 5.84 5,86 5,53 5,45 0,59 0,6 0,86 0,37 0,26 out/12 nov/12 dez/12 jan/13 fev/13 mar/13 abr/13 mai/13 jun/13 jul/13 ago/13 set/13 -Acumulado nos 12 meses Mensal

Gráfico 3 - Evolução do IPCA - Brasil - 2012-2013

Fonte: IBGE.



## Setembro/2013

Outubro/2013

Das regiões pesquisadas no mês de setembro de 2013, aquelas que tiveram maiores inflações medidas pelo IPCA foram: Brasília (0,7%), Porto Alegre (0,63%), Recife (0,44%) e Fortaleza (0,41%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Evolução do IPCA por região - Ago-Set/13

	Dage Pagianal	Variação (%)				
Região	Peso Regional (%)			Acumulado		
	(70)	Agosto/13	Setembro/13	no ano		
Brasília	3,46	0,46	0,70	3,86		
Curitiba	7,79	0,42	0,23	3,59		
Belém	4,65	0,41	0,17	3,53		
Goiânia	4,44	0,41	0,33	3,32		
Porto Alegre	8,40	0,40	0,63	3,88		
São Paulo	31,68	0,26	0,36	3,92		
Rio de Janeiro	12,46	0,19	0,40	3,59		
Recife	5,05	0,16	0,44	4,73		
Salvador	7,35	0,14	0,03	3,09		
Belo Horizonte	11,23	0,00	0,30	3,92		
Fortaleza	3,49	-0,11	0,41	4,09		
Brasil	100,00	0,24	0,35	3,79		

Fonte: IBGE.



### Setembro/2013

Outubro/2013

### ANEXO ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

Quadro 2 - Variações (%) de alguns índices regionais nos últimos seis meses –2012-2013

ÍNDICES	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Acumulado no ano 2013
IGP-M/FGV	0,15	0,00	0,75	0,26	0,15	1,50	3,70
IGP-DI/FGV	-0,06	0,32	0,76	0,14	0,46	1,36	3,86
IPCA/IBGE	0,55	0,37	0,26	0,03	0,24	0,35	3,79
INPC/IBGE	0,59	0,35	0,28	-0,13	0,16	0,27	3,61
ICV/DIEESE	0,31	0,61	0,34	0,09	0,09	0,24	4,44
IPC/FIPE	0,28	0,10	0,32	-0,13	0,22	0,25	2,24
INPC/RMF/IBGE	0,90	0,36	0,01	0,08	-0,10	0,51	4,63
IPCA/RMF/IBGE	0,78	0,32	0,09	0,19	-0,11	0,41	4,09

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIP

#### GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO: Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL: Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO Ana Cristina Lima M. Souza José Freire Junior Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)